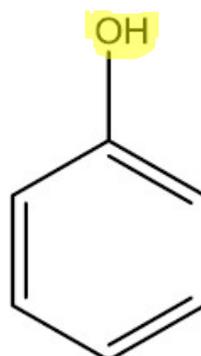


Química Orgânica

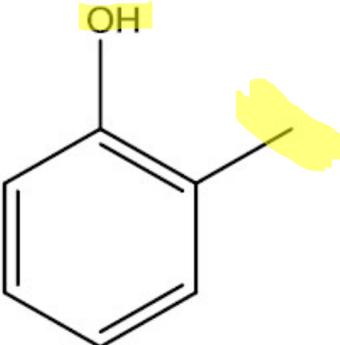
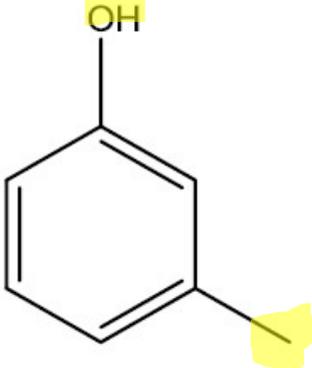
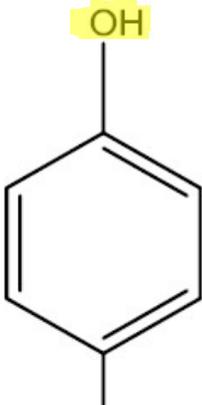
quinta-feira, 6 de agosto de 2020

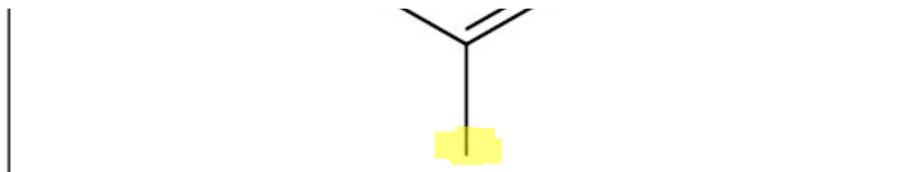
Os **fenóis (função fenol)** são compostos que apresentam um ou mais radicais **hidroxila** (-OH) ligados diretamente a um **átomo de carbono do anel aromático**.



Nomenclatura

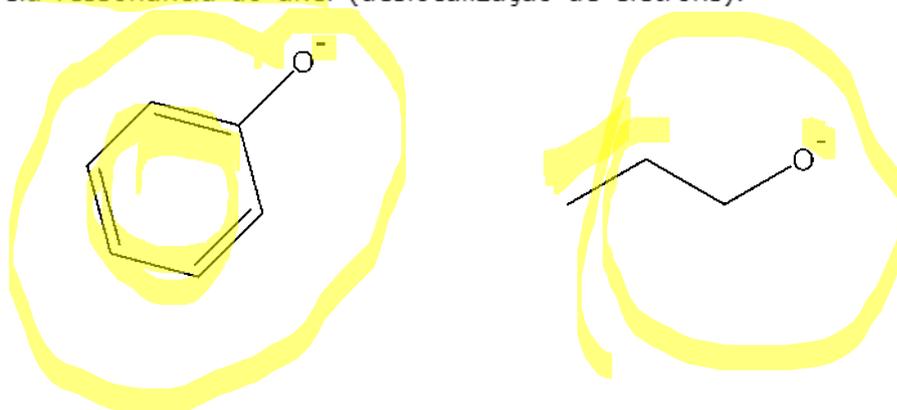
A **nomenclatura dos fenóis é feita utilizando a palavra *hidroxibenzeno***, precedida dos seus possíveis substituintes, ou **simplesmente fenol**. Nos anéis **aromáticos ramificados**, é comum utilizar a seguinte designação para as posições das ramificações:

orto -metil-fenol posição 2 em relação à hidroxila	meta -metil-fenol posição 3 em relação à hidroxila
 <chem>Cc1ccccc1O</chem>	 <chem>Cc1cccc(O)c1</chem>
para -metil-fenol posição 4 em relação à hidroxila	
 <chem>Cc1ccc(O)cc1</chem>	



• Acidez dos álcoois e dos fenóis:

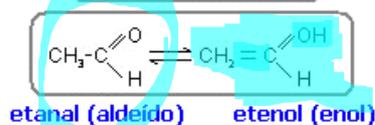
Os fenóis em geral são bem mais ácidos que os álcoois porque o sal resultante (fenolato ou fenóxido) é estabilizado pela ressonância do anel (deslocalização de elétrons).



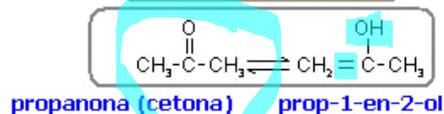
Enol

O enol é um composto instável, podendo ser convertido facilmente em cetona ou aldeído. A presença dos enóis se dá principalmente no fenômeno isomérico da tautomeria, em que cetonas ou aldeídos se encontram em equilíbrio com os enóis. O que ocorre é que a ligação dupla entre o oxigênio e o carbono da cetona ou do aldeído pode migrar para o átomo de carbono vizinho. Assim, o hidrogênio deste carbono se desloca, ligando-se ao oxigênio da função orgânica e tornando-se um enol. Observe como isso ocorre nos equilíbrios abaixo:

Equilíbrio aldoenólico



Equilíbrio cetoenólico



Nomenclatura:

